

315 Como evitar o emprego excessivo da voz passiva em textos jurídicos?

Gotas da Língua
Portuguesa

EJEF | TJMG

A pergunta da vez

Como evitar o emprego excessivo da voz passiva em textos jurídicos?

Uma gota de gramática

A voz passiva é recurso legítimo e, por vezes, necessário na linguagem jurídica. Entretanto, seu uso excessivo torna o texto prolixo, impessoal e de difícil compreensão, comprometendo a clareza e a objetividade que se esperam de petições, sentenças, acórdãos e demais peças forenses. Veja as principais orientações:

Quando a voz passiva é adequada:

Emprega-se a voz passiva quando o agente da ação é desconhecido, irrelevante ou deliberadamente omitido, ou quando se pretende enfatizar o objeto da ação, e não quem a pratica.

Ex.: O recurso foi interposto tempestivamente.
A sentença foi proferida nos termos do art. 489 do CPC.

Quando a voz passiva deve ser evitada:

Recomenda-se substituir a voz passiva pela voz ativa quando o agente é relevante para o enunciado e sua identificação contribui para a precisão e a responsabilização. A construção ativa costuma ser mais direta e econômica.

Voz passiva (prolixo):

A decisão foi proferida pelo magistrado com base nas provas que foram colhidas durante a instrução processual.

Voz ativa (recomendado):

O magistrado proferiu a decisão com base nas provas colhidas durante a instrução processual.

Observações:

- Voz passiva sintética (com “se”) também deve ser usada com parcimônia: “Requeru-se a juntada dos documentos” - quando o requerente é relevante, prefira a voz ativa.
- O empilhamento de estruturas passivas em sequência prejudica a fluidez: reescreva ao menos uma das orações na voz ativa para variar o ritmo e tornar a leitura mais ágil.
- Em ementas e dispositivos, a voz passiva é consagrada pelo uso e admitida: “Recurso conhecido e provido. Sentença reformada.” Nesses casos, a brevidade justifica a construção.

Questão prática

Assinale a alternativa em que a substituição da voz passiva pela voz ativa está correta e melhora a clareza do enunciado.

a) Passiva: O laudo pericial foi elaborado pelo *expert* nomeado pelo juízo.

Ativa: O *expert* nomeado pelo juízo elaborou o laudo pericial.

b) Passiva: As provas foram produzidas durante a audiência.

Ativa: A audiência foi o momento em que as provas se tornaram produzidas.

c) Passiva: O contrato foi rescindido pelas partes.

Ativa: Foi feita a rescisão do contrato pelas partes.

d) Passiva: A sentença foi reformada pelo Tribunal.

Ativa: Houve reforma da sentença pelo Tribunal.

Resposta:

Alternativa A